

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
EDITAL
SELEÇÃO PARA O CURSO DE MESTRADO
EM PSICOLOGIA ANO DE 2020

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS DA SUBJETIVIDADE

Linhas de Pesquisa:

Clínica e Subjetividade

Subjetividade, Política e Exclusão social

A Universidade Federal Fluminense torna público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas as inscrições para as provas de seleção do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia, no período de **02 de março a 03 de abril de 2020**.

O Programa de Pós-graduação em Psicologia (PPGpsi) iniciou, em 2016, a política de ações afirmativas para ingresso no Mestrado, de acordo com decisão do Colegiado em 16/11/2016 e em conformidade com o artigo 207 da Constituição Federal e do previsto no artigo 39, parágrafo 8, do Estatuto da UFF. Desse modo, no ato da inscrição, todos os candidatos deverão informar se são ou não optantes pelas ações afirmativas. Para os candidatos optantes das ações afirmativas para pessoas transexuais e travestis, informamos que uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero serão garantidos durante todas as etapas do processo seletivo, tanto nas listagens públicas quanto no tratamento pessoal.

As inscrições deverão ser feitas, obrigatoriamente, através do e-mail: selecao.mestrado.psi.uff@gmail.com, contendo em anexo os documentos exigidos, indicados no item 2 deste Edital, digitalizados em formato PDF, no período de **02 de março a 03 de abril de 2020** (até as 23h e 59 min). A mensagem de inscrição deve estar em arquivo PDF. Os arquivos deverão ser nomeados com o nome e o último sobrenome do candidato, seguido do tipo do documento anexado, ou com o nome social, seguido do tipo de documento anexado, conforme exemplos a seguir.

pedrosilvacarta.pdf

pedrosilvaprojeto.pdf

pedrosilvarg.pdf
nomesocialcarta.pdf
nomesocialprojeto.pdf
nomesocialrg.pdf

Aos candidatos aprovados no processo seletivo será exigida, para efetuação da matrícula, a entrega à secretaria dos documentos em formato impresso.

A seleção será realizada no período de 20 de abril a 24 de junho de 2020, à exceção da prova de Língua Estrangeira, que será realizada no dia **16 de setembro de 2020**. O início das aulas será no segundo semestre de 2020, tendo como referência o calendário escolar da UFF.

1. DAS INSCRIÇÕES

1.1 O recebimento das inscrições se dará no período acima indicado, encerrando-se rigorosamente às 23h 59min do dia **03 de abril de 2020**. Nenhum pedido de inscrição ou correção de pedido anterior será aceito após esse horário.

1.2 A inscrição só será validada com o envio em anexo de todos os documentos exigidos, indicados no item 2 deste Edital.

1.3 O envio de comprovante de pagamento deverá ser feito até a data limite da inscrição, ou seja, até as 23h 59min do dia **03 de abril de 2020**.

1.4 Será concedida isenção da taxa de inscrição ao candidato **inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico**, de que trata o Decreto nº 6.135, de 02 de junho de 2007, e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do referido Decreto. Estes candidatos deverão apresentar cópia de comprovante em que conste seu Número de Identificação Social (NIS) atribuído pelo Cadastro Único, para conferência pelo Programa de Pós-Graduação junto ao sistema do governo.

Os candidatos que desejarem solicitar **isenção da taxa de inscrição** (Anexo II) para a seleção poderão fazê-lo no período de **10 a 17 de fevereiro de 2020**. A cópia de comprovante em que conste o número de registro do CadÚnico deve ser enviada para o email selecao.mestrado.psi.uff@gmail.com, assim como o requerimento de isenção (conforme anexo II). As inscrições dispensadas do pagamento serão homologadas e divulgadas na página do Programa de Pós-Graduação (www.slab.uff.br) no dia **26 de fevereiro de 2020**. Os candidatos que tiverem o pedido de isenção de pagamento indeferido poderão efetuar o pagamento durante o período de inscrições.

1.5 Em **08 de abril de 2020** será divulgada a lista de pendências das inscrições na página do Programa de Pós-Graduação (www.slab.uff.br). Os candidatos terão até as 23h 59min de **10 de abril de 2020** para resolver tais pendências entregando os documentos que estiverem faltando.

1.6 A lista de inscrições homologadas será divulgada em **15 de abril de 2020** na página do Programa: www.slab.uff.br

2. DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS (TODOS DIGITALIZADOS EM FORMATO PDF)

2.1- Cópia digitalizada da **Carteira de Identidade (RG)** e do **CPF**.

2.2- Cópia digitalizada, frente e verso, do **Diploma reconhecido** ou **Certidão de Conclusão de Curso de Graduação reconhecido no país**. Os títulos obtidos no exterior deverão estar de acordo com a Resolução nº 18/2002 do CEP, que dispõe sobre aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF. Não será aceita declaração de provável formando.

Os candidatos aprovados só poderão efetuar a matrícula com apresentação do diploma de graduação reconhecido nacionalmente. Caso não entregue o diploma no ato da matrícula, mesmo que o candidato apresente documento equivalente, deverá assinar neste momento documento exigido pela PROPI para a entrega do diploma em 120 dias.

2.3- Caso já tenha, o candidato deverá apresentar cópia digitalizada do seu **Diploma de Pós-Graduação**.

2.4- Caso o candidato requeira isenção da prova de língua estrangeira, deverá apresentar cópia do **certificado que comprove proficiência** na língua estrangeira. Esta isenção não é automática e dependerá de parecer da Banca de Seleção – inclusive, no caso de línguas diferentes daquelas para as quais são propostas as provas, quanto à sua pertinência para a pesquisa proposta.

2.5- Nome social e identidade de gênero

2.5.1. Em cumprimento ao Decreto Federal nº 8727/2016, que dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, fica garantida a adoção do nome social da pessoa travesti ou transexual, de acordo com seu requerimento através de formulário próprio (Anexo I).

2.5.2. Na ficha de inscrição (Anexo IV), enviada no ato da inscrição, as pessoas travestis e transexuais deverão preencher campo com nome de registro unicamente para conferência da documentação comprobatória de titulação e fins administrativos internos, conforme legislação vigente, e campo com nome social para utilização oficial durante todo o processo seletivo.

2.5.3. O uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero serão garantidos durante todas as etapas do processo seletivo, tanto nas listagens públicas quanto no tratamento pessoal.

2.6. Cópia digitalizada do **recibo de pagamento da taxa de inscrição** no valor de R\$ 100,00 (cem reais), efetuado:

No **BANCO DO BRASIL**, através de Guia de Recolhimento da União, a ser obtida na página da UFF na internet (www.uff.br), com os seguintes dados:

Unidade Favorecida:
Código: 153056
Gestão: 15227
Nome: Universidade Federal Fluminense
Recolhimento:
Código: 28.830-6
Número de referência: 0250158358

2.6.1 O nome do candidato, conforme documento de registro civil, deve constar desse recibo bancário de pagamento da taxa de inscrição.

2.6.2 Não haverá devolução, em nenhuma hipótese, da taxa de inscrição.

2.7. **Projeto de Pesquisa**, indicando a escolha de uma das linhas de pesquisa do programa e o **nome do orientador** para cuja vaga deseja concorrer. O projeto deverá ser identificado.

OBS: Caso considere conveniente, a Banca de Seleção se reservará o direito de alterar a linha de pesquisa indicada pelo candidato e indicar outro orientador.

2.8. Currículo Lattes

2.9. **Ficha de Inscrição, de acordo com modelo em anexo (anexo IV)**, preenchida e assinada.

2.10. **Carta dirigida à Coordenação do Curso**, explicitando os seguintes pontos:

- A relação entre o Curso de Mestrado, os interesses profissionais do candidato e seu objeto de pesquisa.
- As razões da opção pelo Curso de Mestrado em Psicologia do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFF e pela linha de pesquisa escolhida.
- Quando optante, o aluno deverá explicitar como sua experiência como pessoa negra (preta e parda), indígena, com deficiência ou travesti, transexual e/ou transgênero interferiu no seu percurso escolar/acadêmico;
- Os compromissos profissionais já assumidos e que serão mantidos durante o curso, indicando sua natureza e horário de trabalho.
- Tempo que dedicará às atividades de pós-graduação: parcial, integral ou dedicação exclusiva.

Para os candidatos aprovados no Processo Seletivo, **é obrigatória a entrega na secretaria do PPG**, no ato de matrícula, **em formato impresso**, da documentação que foi anexada na mensagem de inscrição.

2.11 **Declaração de optante pelas vagas destinadas à Ação Afirmativa do PPGP** (de acordo com o Anexo III) para negros (pretos e pardos), indígenas, para pessoas com deficiência e pessoas transexuais e travestis. Tal opção somente poderá ser feita no ato da inscrição, não podendo ser alterada durante o processo seletivo.

Parágrafo Único: O Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal Fluminense reserva-se o direito de, a qualquer momento, exigir dos candidatos que comprovem a veracidade das informações, podendo haver o encaminhamento de suas declarações ou informações prestadas no Processo Seletivo para a Comissão de Verificação da Autodeclaração de Raça/Etnia no acesso às Cotas e/ou outras instâncias de verificação da Universidade Federal Fluminense. Podendo acarretar a perda da vaga em qualquer momento.

3. DAS VAGAS E CLIENTELA

O curso de mestrado é oferecido a candidatos com graduação em Psicologia ou em áreas afins à área de concentração do curso (Estudos da Subjetividade). Serão oferecidas 32 vagas para a área de concentração Estudos da Subjetividade.

Está facultada a inscrição para o processo seletivo de candidatos estrangeiros, que concorrerão pelas mesmas normas estabelecidas nesse edital para os candidatos brasileiros. O projeto apresentado deverá ser escrito em língua portuguesa, a mesma língua em que serão realizadas as provas escrita e oral. Não há possibilidade de prova realizada em outro local que não o Instituto de Psicologia da UFF, tal como previsto nesse Edital para todos os candidatos.

3.1 DAS VAGAS DESTINADAS ÀS AÇÕES AFIRMATIVAS

3.1.1 Serão destinados 50% das vagas de mestrado aos candidatos negros (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência e pessoas transexuais e travestis, que optarem, no ato da inscrição, por concorrer às vagas pela Políticas de Ação Afirmativa do PPGP. A distribuição se dará da seguinte forma: 30% das vagas para candidatos autodeclarantes negros, 5% para candidatos autodeclarantes indígenas, 10% para candidatos autodeclarantes com alguma deficiência e 5% para candidatos autodeclarantes pessoas transexuais e travestis.

3.1.2 No ato da inscrição, será oferecida a todos os candidatos a opção de concorrer a tais vagas, condicionada a sua autodeclaração como indígena, negro, pessoa com deficiência e pessoa transexual ou travesti.

3.1.3 A forma de ingresso dos **candidatos optantes** seguirá o presente Edital, seguindo as mesmas etapas dos demais candidatos.

3.1.4 Não havendo o preenchimento de qualquer dessas vagas reservadas a cada categoria descrita (pretos e pardos, indígenas, pessoas com deficiência e pessoas travestis, transexuais) será realizado um remanejamento para a categoria com maior relação candidato/vaga no interior das cotas, depois, se for o caso, para a ampla concorrência.

3.1.5 Em cumprimento ao Decreto Federal nº 8727/2016, que dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis ou transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, fica garantida a adoção do nome

social da pessoa travesti ou transexual, de acordo com seu requerimento através de formulário próprio, conforme Anexo I deste edital.

3.1.6 Na ficha de inscrição, enviada no ato da inscrição, e no documento descrito no item 2.6 deste edital, as pessoas travestis e transexuais deverão preencher campo com nome de registro civil unicamente para conferência da documentação comprobatória de titulação e fins administrativos internos, conforme legislação vigente, e campo com nome social para utilização oficial durante todo o processo seletivo.

Os seguintes orientadores ofertarão vagas para esta seleção:

Professor	Número de vagas
Ana Cabral	2
Beatriz Adura	2
Carlos Costa	2
Claudia Osório	1
Cristine Mattar	3
Danichi Mizoguchi	2
Giselle Falbo	1
Helder Muniz	1
Hildeberto Martins	2
Kátia Aguiar	3
Luciana Gageiro	2
Leonardo Almeida	2
Líliá Lobo	2
Marcia Moraes	1
Paula Curi	1
Paulo Vidal	2
Silvia Tedesco	3
Total	32

Caso algum orientador não preencha suas vagas, as mesmas poderão ser redistribuídas pela Banca de Seleção.

4. DA SELEÇÃO

Os candidatos inscritos para o Mestrado submeter-se-ão a quatro fases de avaliação, compreendendo:

1ª. Prova escrita de Psicologia (sem consulta/eliminatória);

2ª. Análise do Projeto de Pesquisa (eliminatória)

3ª Prova Oral (eliminatória);

4ª Prova de uma língua estrangeira (inglês, francês ou espanhol).

4.1. Da primeira fase (prova escrita)

A prova escrita será realizada com base numa lista de sete temas relacionados à bibliografia, ambas anexas a este Edital;

A prova escrita será constituída de cinco questões dentre as quais o candidato escolherá duas, desenvolvidas a partir dos temas propostos.

A avaliação da prova escrita seguirá os seguintes critérios: a clareza na construção e argumentação das questões, o conhecimento específico do conteúdo e a capacidade de expressão escrita. A bibliografia anexa a este Edital será considerada como bibliografia sugerida, valorizando-se as adições feitas pelo candidato. Cada questão deve ter, no máximo, 3 (três) laudas.

As provas não terão identificação nominal dos candidatos. O candidato que identificar nominalmente a prova será eliminado.

A prova escrita tem caráter eliminatório, sendo exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para a aprovação do candidato não optante da Política de Ações Afirmativas e nota mínima de 5,0 (cinco) para o candidato optante da Política de Ações Afirmativas.

4.1.1 Candidatos com deficiência deverão indicar na ficha de inscrição se necessitam de recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva de acordo com a legislação vigente para acesso aos textos da bibliografia e para a realização das provas. Esses candidatos terão uma hora a mais para realizar a prova escrita. Candidatos surdos fazem a prova escrita e depois poderão optar pela gravação em vídeo da prova em libras. A banca corrige a prova e se for o caso aciona a prova gravada em Libras com o auxílio de um intérprete; nesse caso, é direito desses candidatos terem a sua prova identificada. Aos candidatos deficientes visuais é disponibilizado programa computacional de acessibilidade. Após o término da prova, um leitor faz a transcrição da mesma para a letra cursiva na presença do candidato, para quem lê em voz alta o transcrito.

4.1.2 O requerimento de vista e revisão de prova poderá ser feito até 24 horas após a divulgação do resultado, endereçado à Coordenação do Curso, através do e-mail: ppgpsicologia@hotmail.com. A resposta ao recurso será dada no prazo máximo de 7 (sete) dias úteis.

4.2. Da segunda fase (análise do projeto de pesquisa)

Nesta fase, os orientadores receberão os projetos para avaliação. Caso o orientador pretendido avalie o projeto como não passível de orientação, a comissão de seleção poderá reencaminhar o projeto para outro possível orientador. Caso este outro orientador não aprove o projeto, o candidato será eliminado das demais fases da seleção.

4.2.1 Do Projeto de Pesquisa:

Os projetos serão considerados “habilitados”, “não habilitados” ou ainda “não passíveis de orientação”. O candidato considerado “não habilitado” ou “não passível de orientação” estará eliminado.

- Será considerado “não habilitado” o candidato cujo projeto de pesquisa for considerado insuficiente em relação aos critérios abaixo indicados.
- O orientador poderá considerar um projeto “não passível de orientação” sempre que seu conteúdo não estiver em consonância com as linhas de pesquisa do docente. Caso o orientador pretendido considere o projeto não passível de orientação, a comissão de seleção poderá redistribuir o referido projeto para outro orientador.

Os projetos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Clareza na redação e delimitação do problema da pesquisa.
- Coerência do referencial teórico e metodológico com o problema da pesquisa
- Articulação do projeto com as linhas de pesquisa do Programa.
- Pertinência do projeto com as linhas de pesquisa dos possíveis orientadores.
- Adequação das teorias, metodologias e procedimentos as possibilidades de orientação do orientador.

O projeto de pesquisa:

- Deverá ter entre 5 e 10 páginas em papel modelo A4, fonte Times New Roman 12, digitado em espaço 1,5;
- Deverá indicar, na capa, o orientador de preferência do candidato.

Sugestão para a elaboração do projeto de pesquisa:

-Itens de capa: Nome do projeto; nome do candidato; dentre as duas linhas de pesquisa do Programa – Subjetividade e Clínica; Subjetividade, Política e Exclusão Social – indicar a linha de pesquisa a qual o projeto se vincula; e, obrigatoriamente, indicar o nome do orientador de preferência do candidato.

-Introdução: Tema e problema: O tema é o assunto geral que se pretende investigar. É a delimitação inicial de uma área de interesse. A partir da definição teórica dos conceitos centrais ou categorias de análise, delimita-se um problema que vem na forma de um enunciado afirmativo-interrogativo. O aspecto afirmativo do problema diz respeito às proposições feitas em consonância com o referencial teórico. Essas afirmações devem circunscrever uma questão tomada como situação problemática para a investigação. A explicitação do problema é de grande importância, tratando-se do eixo central em torno do que se organizará a pesquisa.

- **Justificativa:** O projeto de pesquisa deve justificar a escolha do tema e a formulação do problema, apontando para sua relevância. Pode incluir também uma análise das implicações político-práticas dessa escolha, bem como o percurso do candidato.

- **Objetivos:** Responde analiticamente ao problema do projeto dando maior clareza ao que se pretende conhecer com a pesquisa. Os objetivos destacam aspectos do problema enunciado que são importantes como meio para o seu desenvolvimento.

-**Revisão da Literatura ou Referencial Teórico:** Essa revisão deve explicitar posições teóricas e/ou metodológicas através das quais o tema da pesquisa vem sendo trabalhado. A revisão da literatura deve indicar a(s) tendência(s) teórico-metodológica(s) do projeto. As referências bibliográficas e as diferentes formas de citação devem respeitar normas técnicas.

-**Metodologia:** A escolha da metodologia se faz em função da natureza do problema e da perspectiva teórica a ele associada. É necessário detalhar o máximo possível as etapas metodológicas a serem cumpridas.

-**Referências Bibliográficas:** Listagem dos textos citados no projeto seguindo as indicações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

4.3 Da terceira fase (Prova oral):

Na prova oral o candidato é arguido pelo(s) possível(eis) orientador(es).

A prova oral atribuirá os conceitos: “habilitado” ou “não habilitado”, segundo os seguintes critérios:

- Esclarecimento, pelo candidato, da viabilidade e de outros aspectos do projeto de pesquisa.
- A articulação entre trajetória acadêmica do candidato e o tema a ser pesquisado.
- Adequação das teorias, metodologias e procedimentos às possibilidades de orientação.

Os candidatos “habilitados” na prova oral serão classificados, se necessário, de acordo com os limites de vagas.

4.3.1 Distribuição final

A definição final dos habilitados, com distribuição por orientador, será feita em reunião da Comissão de Seleção com todos os professores que ofertaram vagas, preservando-se a proporção de vagas no cômputo geral dos habilitados, levando-se em conta a política de ação afirmativa do PPGP.

4.4. Da quarta fase (prova escrita de língua estrangeira)

- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura na língua escolhida por ocasião da inscrição, por meio de respostas, em português, a perguntas relacionadas ao texto selecionado pela Banca de Seleção.

Permite-se utilização de quaisquer dicionários. A prova terá apenas dois conceitos: “habilitado” e “não habilitado”.

- O candidato poderá escolher entre as línguas inglesa, francesa e espanhola.

- Os candidatos optantes indígenas estarão dispensados de prova de língua estrangeira.

- Os candidatos não aprovados na prova de língua estrangeira prestarão nova prova de proficiência na mesma língua 12 (doze) meses depois do início do período letivo.

A aprovação na prova de língua estrangeira é condição para a integralização dos créditos cursados no Mestrado, exceto no caso dos candidatos optantes indígenas.

5 – DOS CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

Serão aprovados os candidatos habilitados nas três primeiras fases do processo seletivo até o limite de vagas previsto neste edital.

6. DOS RECURSOS

Após a divulgação do resultado final os candidatos que desejarem fazê-lo poderão enviar recurso (ANEXO V) no prazo máximo de 48 horas, endereçado à Coordenação do Curso, através do e-mail da secretaria do PPG de Psicologia/UFF: ppgpsicologia@hotmail.com. A coordenação de curso é a instância de avaliação dos recursos. A resposta ao recurso será dada no prazo máximo de 7 (sete) dias úteis.

7 – CRONOGRAMA:

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO: 10 a 17 de fevereiro de 2020.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DAS SOLICITAÇÕES DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO: **26 de fevereiro de 2020** na página do programa: www.slab.uff.br

INSCRIÇÕES: serão feitas, no período de **02 de março de 2020 a 03 de abril de 2020** (até as 23 horas e 59 minutos), através de mensagem enviada ao e-mail selecao.mestrado.psi.uff@gmail.com, com os documentos anexados em formato PDF, conforme indicados no item 1 deste Edital.

PROVA ESCRITA:

29 de abril de 2020 – entre as 10 h e as 13 h.

Local: A sala de realização da prova será divulgada, pela Secretaria, na página www.slab.uff.br no dia 15 de abril de 2020.

RESULTADO DA PROVA ESCRITA:

20 de maio de 2020 – 15h

Local: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Bloco N – 4º andar, e na página o programa www.slab.uff.br

RESULTADO DOS PROJETOS E HORÁRIOS DAS PROVAS ORAIS:

- **03 de junho de 2020** – 15 h.

Local: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Bloco N – 4º andar, e na página do programa www.slab.uff.br

PROVAS ORAIS:

De **08 de junho de 2020 a 19 de junho de 2020**, de acordo com horários e locais divulgados na página www.slab.uff.br, em 03 de junho de 2020.

RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO:

25 de junho de 2020 – Listagem afixada a partir das 15 h.

Local: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Bloco N – 4º andar, e na página do programa www.slab.uff.br

PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (Inglês, Francês ou Espanhol):

16 de setembro de 2020 – entre as 14h e as 16h

Local: A sala de realização da prova será divulgada, pela Secretaria, dois dias antes da data da realização da prova, a partir das 12 horas.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 8.1. Durante as provas, os candidatos deverão apresentar um documento de identidade com foto.
- 8.2. A distribuição de bolsas será definida em edital complementar deste processo seletivo, a ser disponibilizado no site do programa.
- 8.3. Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta.
- 8.4. A pessoa com deficiência que necessite de tratamento especial nos dias do processo seletivo deverá requerê-lo no ato da inscrição, indicando as providências de que necessita para a realização

das provas. A Banca de Seleção poderá solicitar justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência.

8.5. As vagas relativas ao Programa PEC-PG Capes/Cnpq não estão incluídas entre as vagas oferecidas neste Edital.

8.6. Será eliminado do concurso o candidato que:

- a) não comparecer às provas previstas nos itens 4.1 e 4.3 deste edital;
- b) apresentar-se após o horário estabelecido para o início das provas;
- c) não apresentar o documento de identidade exigido;
- d) estiver portando qualquer tipo de equipamento eletrônico receptor;
- e) lançar mão de meios ilícitos durante as atividades do concurso;
- f) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos.

8.7. Não haverá, em hipótese alguma, realização de segunda chamada de quaisquer etapas do concurso.

8.8. Todos os casos não contemplados no presente Edital serão resolvidos pela Banca de Seleção.

Niterói, 03 de Fevereiro de 2020.

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Luiza Rodrigues de Oliveira -SIAPE n.º 2073487

MESTRADO EM PSICOLOGIA

Área de Concentração: Estudos da Subjetividade.

Temas:

1. Modos de intervir e produzir conhecimento em psicologia.
2. O mal-estar na contemporaneidade.
3. Políticas públicas e práticas psi.
4. Processos de exclusão social.
5. Questões contemporâneas nos estudos da subjetividade.
6. Trabalho e experiência humana.
7. Clínica, política e criação.

Bibliografia sugerida:

AGUIR, K. FONSECA, V. DAROS, R. Linhas, riscos e rabiscos: considerações sobre o presente. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, Rio de Janeiro, v. 70, n. spe., p. 75-91, 2018.

ALMEIDA, L. P.; GORLIER, J. C. Em direção ao neutro. *Mnemosine*, Rio de Janeiro, v. 15, n.1, p. 373-384, 2019.

BENEVIDES DE BARROS, R. Entrada Grupal: uma escolha ético-estético política. In: *Grupo: a afirmação de um simulacro*. Porto Alegre: Sulina/UFGRS, 2007. p. 181-235.

BENJAMIN W. O Narrador. Considerações sobre a obra de Nicolai Leskov. In: _____. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo, 1996. v. 1, p. 197-221. Obras escolhidas.

CANGUILHEM, G. O meio e normas do homem no trabalho. *Pro-posições*, v. 12, n. 2-3 (35-36), p. 109-121, 2001.

CABRAL, A. R. Limiares Cidade-Subjetividade. In: REIS, A. C.; HERNANDES, A. R. et al. (Org.). *Psicologia social em experimentações: arte, estética e imagem*. Florianópolis: Abrapso, 2015. Coleção práticas sociais, políticas públicas e direitos humanos, v. 6, p. 9-28.

CASTEL, R. A dinâmica dos processos de marginalização: da vulnerabilidade à desfiliação. *CADERNO CRH*, Salvador, n. 26/27, p. 19-40, jan./dez.1997.

COSTA, C. A. R. Do fenômeno à estrutura, da estrutura à domesticação do gozo: os recursos da "forclusão estrita". *Tempo psicanalítico*, Rio de Janeiro, v. 48, n. 2, p. 25-46, 2016.

COUTINHO, L. G.; POLI, M. C. Adolescência e o Ocupa Escola: retorno de uma questão? *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p.1-19, 2019.

CURI, P. L.; LADINO, G. L. M.; BRITO, B. M. Maternidade hegemônica: violências e violações na assistência. *Ensino, saúde e ambiente*, v. 12, n. 2, p. 88-102, 2019.

DELEUZE, G. Pós-scriptum sobre a sociedade de controle. In: *Conversações*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. p. 219-226.

DELEUZE, G.; PARNET, C. Políticas. In: *Diálogos*. São Paulo: Escuta, 1998. p. 145-170.

FALBO, G. "Considerações sobre o mal estar na civilização". In: BERNARDES, A. C. *10 x Freud*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2005.

FERNANDES, A. M. D. et al. Psicologia, educação e análise institucional: perspectivas no campo da formação de educadores. *Aletheia* [online], n. 29, p. 204-216, jan./jun. 2009.

FERREIRA, M. S. Sexopolítica, escolas e psicologia: pela produção de narrativas que assombrem. *Revista Interinstitucional Artes de Educar*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 43-58, 2017. Dossiê: "Gênero, Sexualidade, Política e Educação".

FOUCAULT, M. História da Sexualidade: o uso dos prazeres. Rio de Janeiro: Graal, 1990. p. 7-86. v. 2. (Introdução e Capítulo I: "A problematização moral dos prazeres")

FOUCAULT, M.; DELEUZE, G. Os Intelectuais e o Poder. In: *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979. p. 69-78.

FREITAS, M. T. A. et al. O sujeito nos textos de Vigotski e do Círculo de Bakhtin: implicações para a prática da pesquisa em educação. *Fractal: Revista de Psicologia*, Niterói, v. 27, n. 1, p. 50-55, 2015.

FREUD, S. *O mal-estar na civilização*. Rio de Janeiro: Imago, 1974. v. 21, p. 75-171. Edição Standard Brasileira.

HOOKS, B. Escolarizando homens negros. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 677-689, 2015.

LOBO, L. F. Instituições e poder: Racionalidade Macropolítica e Genealogia. *Estudos de Psicologia*. Natal: EdUFRN, 2004. v. 9, p. 309-316.

MARTINS, H. V. Psicologia, colonialismo e ideias raciais: uma breve análise. *Revista Psicologia Política*, v. 19, n. 44, p. 50-64, 2019.

MATTAR, C. M. Educação e clínica no contemporâneo: entre gregos e modernos, como temos vivido? *Ensino, Saúde e Ambiente* [online], v. 9, n. 3, p. 335-345, 2016.

MBEMBE, A. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Antígona, 2014.

MIZOGUCHI, D. H. Um estrangeiro. In: _____. *Amizades contemporâneas: inconclusas modulações de nós*. Porto Alegre: Sulina; Editora da UFRGS, 2016. p. 33-66.

MORAES, M. A. Pesquisar COM: política ontológica e deficiência visual. In: MORAES, M.; KASTRUP, V. (Org.). *Exercícios de ver e não ver: arte e pesquisa COM pessoas com deficiência visual*. Rio de Janeiro: Nau/Faperj, 2010. p. 1-288.

MUNIZ H. P.; SANTORUM K. M. T; FRANÇA, M. B. Corpo-si: a construção do conceito na obra de Yves Schwartz. *Fractal: Revista de Psicologia*, Niterói, v. 30, n. 2, p. 69-77, 2018.

OSÓRIO DA SILVA, C.; RAMMINGER, T. O trabalho como operador de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 12, p. 4751-4758, 2014.

PASSOS, E.; BARROS, R. B. A construção do plano da clínica e o conceito de transdisciplinaridade. *Psicologia: teoria e pesquisa*, Brasília, v. 16, n. 1, p. 71-79, 2000.

QUEIROZ, D.; TEDESCO, S. Cartografia da criação de metodologia para formação profissional na atenção psicossocial às(aos) afetadas(os) pela violência de estado. In: FRANCOZO, O. M. (Org.). *Clínica Política: a experiência do Centro de Estudos em Reparação Psíquica lá em Acari*. Rio de Janeiro: ISER-Instituto de Estudos da Religião, 2018. p. 125-152.

VIDAL, P. Marx não sem Lacan. In: MARIANI, B. (Org.) *Discurso, Arquivo e...*, Rio de Janeiro: Sete Letras, 2011.

ZIZEK, S. *Como ler Lacan*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2010. (Introdução e capítulos 1 e 2).

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

ANEXO I

SOLICITAÇÃO DE USO DO NOME SOCIAL

Eu, _____, portador/a do RG nº _____, venho por meio desta, requerer a utilização do nome social aqui declarado, bem como da identidade de gênero durante todo o processo seletivo para o PPGP/UFF, conforme Decreto 8727/2016 e edital de seleção.

Por ser expressão da verdade, firmo o presente.

Local, data e assinatura

ANEXO II

**ISENÇÃO DE TAXA
REQUERIMENTO**

Eu, _____, Carteira de Identidade nº
_____, Orgão Exp.: _____, CPF nº: _____ residente à

Bairro: _____, Cep.: _____,

Cidade: _____, Estado: _____,

Telefone(s): _____,

e-mail: _____, venho requerer à Coordenação do
Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFF isenção de pagamento da taxa de inscrição
para o processo seletivo de 2019.

Declaro ser verdadeiro o documento apresentado junto a este requerimento.

Niterói, ____ de _____ de 2019.

Assinatura: _____

ANEXO III

AUTODECLARAÇÃO

Eu, _____, portador/a do RG nº _____, DECLARO, para fins de inscrição a vaga prioritária no processo de seleção ao curso de (MEST/DOUT) em Psicologia/UFF, sob as penas da lei, que sou:

- Preto ou pardo
- Indígena
- Pessoa com deficiência
- Travesti, transexual e/ou transgênero

Veracidade das Declarações e Informações Prestadas pelos Candidatos

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal Fluminense reserva-se o direito de, a qualquer momento, exigir dos candidatos que comprovem a veracidade das informações, podendo haver o encaminhamento de suas declarações ou informações prestadas no Processo Seletivo para a Comissão de Verificação da Autodeclaração de Raça/Etnia/Deficiência no acesso às Cotas e/ou outras instâncias de verificação da Universidade Federal Fluminense. Podendo acarretar a perda da vaga em qualquer momento

Por ser expressão da verdade, firmo o presente.

Local, data e assinatura

Anexo IV

SELEÇÃO 2019	<i>Formulário de Inscrição</i>	MESTRADO
-----------------	--------------------------------	----------

DADOS PESSOAIS

NOME:		
DATA DE NASCIMENTO:	CPF:	
FILIAÇÃO: PAI:		
MÃE:		
NACIONALIDADE:	NATURALIDADE:	
IDENTIDADE:	ÓRGÃO:	DATA DE EMISSÃO:
OCUPAÇÃO ATUAL (ATIVIDADE E LOCAL):		

ENDEREÇO PARA CONTATO		
RESIDENCIAL		
RUA:		
BAIRRO:	CIDADE:	ESTADO:
CEP:	TEL.:	TEL.2:
E-MAIL:		

FORMAÇÃO ACADÊMICA

GRADUAÇÃO: () BACHARELADO () LICENCIATURA

CURSO:	
INSTITUIÇÃO:	ANO DE CONCLUSÃO:
PÓS-GRADUAÇÃO:	
CURSO:	
INSTITUIÇÃO:	ANO DE CONCLUSÃO:
CURSO:	
INSTITUIÇÃO:	ANO DE CONCLUSÃO:

LÍNGUA ESTRANGEIRA

PROVA DA SELEÇÃO: () INGLÊS () FRANCÊS () ESPANHOL

CERTIFICADO: () INGLÊS () FRANCÊS () ESPANHOL

() MARQUE AQUI NO CASO DE SER ESTRANGEIRO E INDIQUE SUA LÍNGUA MATERNA:

OS ESTRANGEIROS FARÃO OBRIGATORIAMENTE PROVA DE PORTUGUÊS
HORÁRIOS DISPONÍVEIS PARA O CURSO

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ:	()	()	()	()	()
TARDE:	()	()	()	()	()

No caso de candidato portador de deficiência, necessita de recursos específicos para a realização da prova?

SIM () NÃO ()

Quais?

Declaração

Declaro, para os devidos fins, que tomei conhecimento das condições estabelecidas no EDITAL do concurso de seleção – 2019, estando de acordo com as mesmas.

Niterói, ____ de _____ de 2019.

Assinatura: _____

ANEXO V

RECURSO
Processo Seletivo Mestrado 2019

Nº de Inscrição: _____

Nível: () Doutorado

Linha de Pesquisa: _____

Orientador pretendido:

RECURSO: